

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MILLENE MILLEN

TÍTULO: JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS

AUTORES: MILLENE MILLEN, MILLENE MILLEN

PALAVRA CHAVE: Educação, Juventudes, Políticas Públicas, Minas Gerais

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, em andamento na UEMG/Carangola, que visa conhecer e compreender as Políticas Públicas de Educação para as juventudes em Minas Gerais. A estrutura conceitual considera a ideia de juventude em seu sentido plural – juventudes, em virtude da diversidade de situações existenciais que afetam os indivíduos nessa etapa do ciclo da vida. A opção de entrecruzar o tema advém principalmente da pesquisa realizada no Mestrado na Universidade Federal de Juiz de Fora, sobre “Juventudes em Contextos Urbanos”, culminando com o desenvolvimento de projeto “Juventudes em risco de Marginalização” realizado em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais, financiado através do MEC/SESu – PROEXT-2005/UEMG, onde se constatou uma lacuna entre o real e o ideal quando se fala em Políticas Públicas de Juventudes no Brasil. Jovens chamam a atenção das autoridades como vítimas ou protagonistas de problemas sociais, focando doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, drogas e violência. Dessa forma, percebe-se a contradição, de um lado Políticas Públicas para as Juventudes, com grande fragilidade institucional, trazendo forte marca compensatória; inserida em um cenário onde o grande desafio é combinar mecanismos de transferência de renda, acesso à educação de qualidade, ingresso no mercado de trabalho, capacitação e apoio para novas formas de geração de renda. A questão é como inscrever cada um desses aspectos no horizonte dos direitos dessa geração. Torna-se relevante, analisar as tendências, o desenvolvimento e os impactos das políticas públicas mineiras para a educação das Juventudes no Estado. A Metodologia utilizada articula duas estratégias de pesquisa: a Análise Documental e a Análise de Conteúdo. Pretende-se com as coletas de dados nos sites mineiros dos Programas de Políticas Públicas para juventudes, abrir uma possibilidade de diálogo entre a UEMG, o Conselho Estadual da Juventude e o Conselho Estadual de Educação em Minas Gerais. No terreno das políticas de juventude ganha maior visibilidade aquelas iniciativas protagonizadas pelo Governo Federal. No entanto, é importante considerar que as administrações municipais e estaduais, são instâncias importantes de formulação e implementação de programas e projetos para os jovens. Entretanto, conforme nos propõe Spósito e Carrano (2013), o diagnóstico que emerge dos dados empíricos, indica que o Brasil, sob o ponto de vista global optou por um conjunto diversificado de ações, muitas delas efetivadas na base do ensaio e erro – na falta de concepções estratégicas que permitam delinear prioridades e formas orgânicas e duradouras de ação institucional que compatibilizem interesses e responsabilidades entre organismos do Estado. É nesse viés que é prioritário compreender as instituições sociais em suas práticas educativas, e as ações direcionadas para os jovens no campo educacional. Entendemos possível para o alcance dos objetivos que os setores técnicos e políticos, forneçam importantes dados e contribuições para ações acertadas na implementação de novas Políticas Públicas educacionais para as juventudes mineiras.